

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ALEXANDRA DO NASCIMENTO CASSIANO  
Mércio Gabriel de Araújo

**Autores:** Flávia Andreia Pereira Soares dos Santos  
Jovanka Bitencourt Leite Carvalho  
Bertha Cruz Enders

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A assistência obstétrica no Brasil tem sido palco de discussões quanto à hegemonia biologicista, caracterizada pela abordagem intervencionista. Nesse contexto, destaca-se a equipe multiprofissional com ênfase na enfermagem obstétrica como fundamental para reorientação do modelo de assistência ao parto, uma vez que esta busca a realização de práticas humanizadas e baseadas em evidências científicas. **OBJETIVO:** Relatar a assistência da equipe multiprofissional no âmbito obstétrico em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. O cenário correspondeu às salas de pré-parto, parto e pós-parto, da maternidade em apreço, localizada no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. A experiência foi vivenciada durante a residência multiprofissional em saúde materno-infantil, durante os meses de fevereiro a maio de 2015. **RESULTADOS:** Na instituição, o processo parturitivo é conduzido pela equipe multiprofissional, com ênfase na atuação do enfermeiro obstetra no partejamento e assistência ao parto eutócico. A ambiência das salas individualizadas permitiu conforto e respeito à privacidade das parturientes, além de possibilitar, à equipe, o acompanhamento integral dos períodos do pré-parto, parto, pós-parto imediato e assistência neonatal. Vale destacar a utilização frequente de métodos não farmacológicos para alívio da dor tais como: deambulação, massagens, exercícios de respiração, banho morno, bola suíça, espaldar, banquetas e som ambiente. Ademais, são desestimuladas práticas como o uso de ocitocina, parto em posição supina, episiotomia, restrição hídrica, amiotomia precoce, dentre outras. O direito a presença do acompanhante de escolha da parturiente foi garantido, sendo o mesmo considerado co-participante do cuidado. Para as mulheres, a experiência do parto humanizado proporcionou segurança, satisfação e bem estar em um dos momentos mais importantes de sua vida que consistiu em dar à luz ao seu filho. **CONCLUSÕES:** A experiência ratifica a importância da equipe multiprofissional e participação do enfermeiro durante a assistência ao parto e nascimento, além de se constituir como estratégia para o fortalecimento da política de humanização.